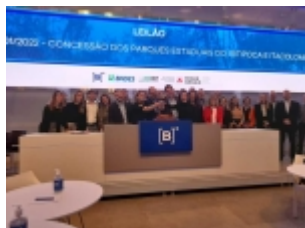


ECONOMIA: SETOR DE TURISMO EM MINAS REGISTRA R\$ 548 MILHÕES EM INVESTIMENTOS SOMENTE NESTE ANO



Invest Minas participa ativamente na elaboração e apresentação dos equipamentos turísticos aos investidores. Concessões também marcam o 2022 na área de desenvolvimento econômico.

Minas Gerais é o 2º estado mais procurado pelos turistas no Brasil e o 5º onde eles mais gastam, segundo números do IBGE em parceria com o Ministério do Turismo. E, se depender das ações do Governo de Minas, este ranking vai melhorar ainda mais.

O sucesso nas concessões de três importantes atrativos do Estado, concretizadas nessa quarta-feira (21/12): o Complexo Turístico Integrado de Poços de Caldas, no Sul de Minas, e os parques estaduais do Ibitipoca, na Zona da Mata, e do Itacolomi, na região Central de Minas. Com esses projetos, o Estado alcançou a marca de R\$ 420 milhões em investimentos atraídos para o setor somente em 2022.

Os projetos, que contaram com a participação ativa da Invest Minas na elaboração e apresentação a potenciais investidores, preveem revitalização dos complexos para receber ainda mais visitantes e movimentar as economias locais, preservando as suas belezas e patrimônios naturais, além de representar uma economia importante para os cofres públicos.

O secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, reiterou como o estado vem se tornando expoente nacional no turismo, deixando para trás destinos amplamente conhecidos internacionalmente. *“Minas tem amplo potencial turístico, com sua culinária, belezas naturais, história e, claro, a excelente recepção oferecida pelos mineiros. Esse investimento vai contribuir ainda mais para mostrar para o país e o mundo que Minas está pronta para receber pessoas de todos os cantos e entregar o melhor”.*

A concessão dos parques do Ibitipoca e Itacolomi se deu por um leilão realizado na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). O grupo vencedor foi o Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, representado pela corretora Fram Capital, que pagou R\$ 3,5 milhões para explorar os locais. A empresa prevê investimentos de R\$ 15 milhões em melhorias nos próximos 72 meses. A concessão terá duração de 30 anos, e estabelece que a empresa deve preservar a área verde.

“O turismo de natureza vem em uma crescente interessante. Para acompanhar essa tendência, é importante que a estrutura dos parques seja adequada para trazer conforto, diversão e segurança para os visitantes. O caminho para isso não é outro senão a concessão dos parques”, afirma a assessora estratégica para o Turismo da Invest Minas, Bárbara Botega.

A Invest Minas trabalhou em parceria com o IEF e o BNDES para destacar a potenciais

investidores as oportunidades oferecidas pela concessão do Ibitipoca e do Itacolomi e transmitir segurança para trazer esse investimento para Minas.

“As duas regiões do Estado ganharam sobremaneira com esse aporte. Os parques, enquanto atrativos turísticos, acabam por fomentar toda a cadeia, fazendo crescer a demanda por outros equipamentos complementares como hotelaria e restaurantes. É um investimento que sem dúvida contribuirá em muito para o desenvolvimento da região, gerando empregos, renda e qualidade de vida para as pessoas”, conclui Bárbara.

Poços de Caldas

Outro importante equipamento público que será administrado pela iniciativa privada é o Complexo Turístico Integrado de Poços de Caldas. A Prefeitura municipal assinou também nesta quarta-feira o contrato com a empresa Citur para concessão do complexo pelos próximos 35 anos. O investimento da empresa será de R\$16 milhões nos próximos 2 anos, com geração de cerca de 250 empregos diretos. O modelo foi elaborado pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG). Já a Invest Minas atuou na prospecção de possíveis investidores em reuniões em São Paulo e visitas ao município.

“A concessão é um presente para a cidade de Poços de Caldas, que já possui uma forte vocação para o turismo, e vai melhorar a qualidade do atendimento aos visitantes. Não podemos esquecer que qualidade de vida e opções de lazer são aspectos importantes observados por grandes empresas para definir seus novos investimentos. Ter um complexo dessa magnitude e bem gerido contribui inclusive para a atração de mais investimentos em outras áreas, trazendo desenvolvimento econômico e renda para o município”, afirma Adriano Carvalho, diretor de Atração de Investimentos da Invest Minas.

Potencial

Minas Gerais possui um potencial muito grande de investimentos no turismo. Segundo recente pesquisa do IBGE, divulgada em outubro em parceria com o Ministério do Turismo, Minas Gerais foi o destino que obteve o maior crescimento de visitantes no país, 38,7% em relação a 2021.

Além das confirmações dos parques, a Invest Minas assinou mais dois protocolos de intenção para grandes investimentos em equipamentos turísticos e de lazer em 2022: um em Capitólio, no Sul de Minas, e outro em São José da Lapa, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

No início de dezembro, o sócio fundador do grupo português Vila Galé, que possui 37 unidades no Brasil e em Portugal, visitou Ouro Preto e Brumadinho, e sinalizou a construção de duas novas unidades da rede, e não uma como tinha sido planejado.

“O Turismo passou por dois anos muito difíceis com a pandemia de covid, e em 2022 começou a se reerguer. Os investimentos recentes e outros que ainda estão em negociação provam que Minas Gerais possui um potencial gigantesco neste setor, que movimenta principalmente os pequenos negócios. A Invest Minas está empenhada em trabalhar para que esse potencial se concretize, e traga emprego e renda para as famílias mineiras”, complementa Carvalho.

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/3816/economia-setor-de-turismo-em-minas-registra-r-548-milhoes-em-investimentos-somente-neste-ano-em-30/06/2026-02:34>